



Pesquisadores de MG tentam produzir alimentos na Lua; entenda

Rádio Itatiaia

Notícias

14/04/2026 02:06:50

Autor:	Itatiaia
Assunto:	Matérias com Citação da Embrapa
Embrapa	

Pesquisadores de Minas Gerais estão envolvidos em uma corrida científica para viabilizar a produção de alimentos na Lua, um dos principais desafios das futuras missões espaciais de longa duração. A iniciativa integra o programa Space Farming Brazil, que reúne instituições de pesquisa do país em busca de soluções para sustentar a presença humana fora da Terra.

A participação mineira ocorre por meio da Universidade Federal de Viçosa (UFV), que se juntou à rede coordenada pela **Embrapa**, com apoio da Agência Espacial Brasileira. O objetivo é desenvolver sistemas agrícolas capazes de funcionar em condições extremas, como alta radiação, baixa gravidade e ausência de solo fértil -- cenário semelhante ao encontrado no ambiente lunar.

Na UFV, diferentes frentes de pesquisa buscam responder a esse desafio. A professora Marliane Soares da Silva investiga o uso de fungos micorrízicos para transformar solos pobres, como os regolitos lunares, em ambientes mais propícios ao cultivo. Os estudos são realizados com base em solos de regiões áridas do Brasil, que apresentam características próximas às da superfície da Lua.

Já o professor Guilherme da Silva Pereira utiliza ferramentas moleculares para analisar os efeitos da microgravidade e da radiação no DNA de plantas, com o objetivo de desenvolver espécies mais resistentes e adaptadas à produção de alimentos em ambientes extremos.

Outra linha de pesquisa é conduzida pelo pesquisador Juscimar da Silva, que trabalha no desenvolvimento de protótipos de cultivo de hortaliças por hidroponia e outros sistemas adaptados à baixa gravidade.

Embora ainda dependam de financiamento para avançar, os estudos desenvolvidos em Minas Gerais podem contribuir não apenas para a alimentação de astronautas em futuras missões à Lua e a Marte, mas também para o avanço de tecnologias agrícolas aplicáveis na Terra, especialmente em áreas afetadas pelas mudanças climáticas.